

Bahia Pesca apresenta balanço de 2020 e perspectivas para 2021

Notícias

Postado em: 12/01/2021 16:01

A pesca e a aquicultura na Bahia vivem um momento desafiador, devido aos impactos econômicos da pandemia. Mesmo assim, há muita coisa a se comemorar. A produção de alevinos da Bahia Pesca, por exemplo, cresceu 18% em comparação ao ano passado e chegou à marca dos oito milhões de alevinos criados nas estações de piscicultura da empresa.

A pesca e a aquicultura na Bahia vivem um momento desafiador, devido aos impactos econômicos da pandemia. Mesmo assim, há muita coisa a se comemorar. A produção de alevinos da Bahia Pesca, por exemplo, cresceu 18% em comparação ao ano passado e chegou à marca dos oito milhões de alevinos criados nas estações de piscicultura da empresa. Precisamos celebrar também o aumento na capilaridade de nossas ações. Em 2020 batemos recorde de cidades atendidas pelas nossas ações de peixamento, atingindo a marca de 180 cidades beneficiadas em todos os territórios de identidade do estado, explica o presidente da Bahia Pesca, Marcelo Oliveira. A produção de caranguejos também aumentou no mesmo ritmo, alcançando quatro milhões de megalopas neste ano. O apoio aos pescadores e aquicultores incluiu também a prestação de assistência técnica gratuita a cinco mil famílias, e a viabilização de recursos financeiros. Os piscicultores de Itaetê (a 390 km de Salvador), por exemplo, começaram a receber em setembro o dinheiro da linha de crédito disponibilizada pelo Desenbahia, com o apoio da Bahia Pesca, para a região. Nesta primeira etapa 20 famílias de agricultores rurais foram beneficiadas com R\$ 400 mil. No total, o projeto beneficiará cerca de 100 famílias que atuarão em sistemas de condomínio. É importante de se destacar ainda o suporte dado a pescadores e aquicultores durante a pandemia, com a distribuição de quase 150 mil mscaras e cinco mil frascos de álcool; e produção de materiais educativos como vídeos e cartilhas, complementa o gestor. Destaque em 2021 Para 2021 destaca-se a implantação de um parque aquícola na barragem de Ponto Novo, que irá dinamizar a piscicultura na região e servir como projeto piloto para a criação de outros parques aquícolas em todo o estado. Este parque aquícola demandará investimentos da iniciativa privada de aproximadamente R\$ 5 milhões. Sua área será de cerca de oito hectares, com produção estimada em aproximadamente 700 toneladas de peixe por ano, conclui. (Imagem Ilustrativa).